

REVISÃO ADVÉRBIO

Recordando: **ADVÉRBIO** é a palavra invariável que modifica o sentido de um verbo, de um adjetivo ou de outro advérbio. O advérbio é classificado de acordo com a circunstância que ele indica:

Classificação	Advérbios
Tempo	Agora, amanhã, ontem, hoje, anteontem, antes, breve, cedo, depois, já, logo, nunca, sempre, tarde...
Lugar	Aqui, ali, aí, acolá, abaixo, acima, adiante, atrás, cá, dentro, defronte, fora, lá, longe, perto...
Modo	Depressa, devagar, mal, bem, melhor, pior, calmamente, levemente, tranquilamente...
Intensidade	Bastante, bem, demais, mais, menos, muito, pouco, quase, tão...
Negação	Não, absolutamente...
Dúvida	Talvez, possivelmente, provavelmente...
Afirmação	Sim, certamente, realmente...

LOCUÇÃO ADVERBIAL

Duas ou mais palavras juntas exercendo a função de advérbio são chamadas de locução adverbial. As locuções adverbiais costumam ser formadas por mais de um advérbio, sendo comum também haver preposições com elas. Se essas palavras não estiverem em conjunto dentro do enunciado, elas não farão sentido. Essas locuções também podem ser classificadas à maneira dos advérbios comuns.

- Locuções adverbiais de lugar: “ao redor de”, “em cima de”, “embaixo de”, “à esquerda”, “à direita”, “por aqui”, “por ali”, “por perto”, entre outros.
- Locuções adverbiais de tempo: “logo mais”, “em breve”, “de manhã”, “mais tarde”, “nunca mais”, entre outros.
- Locuções adverbiais de modo: “ao contrário”, “em detalhes”, entre outros.
- Locuções adverbiais de intensidade: “em excesso”, “de todo”, “muito menos”, entre outros.
- Locuções adverbiais de afirmação: “de fato”, “com certeza”, “sem dúvidas”, entre outros.
- Locuções adverbiais de negação: “nunca mais”, “de modo algum”, “de jeito nenhum”, entre outros.
- Locução adverbial de dúvida: “quem sabe”.

Atenção: neste caso, não são dois (ou mais) advérbios distintos que afetam termos diferentes, e sim dois advérbios unidos que afetam o mesmo termo.

Grau dos advérbios

Os advérbios são palavras invariáveis em gênero e número. No entanto, podem ser variáveis em grau, ou seja, na intensidade. Os advérbios podem ser comparativos ou superlativos, nos mesmos moldes dos graus dos adjetivos.

→ Comparativo

Quando os advérbios estabelecem relação de comparação, podendo ser:

- de igualdade: tão/tanto + advérbio + quanto.

Nós vivemos tão perto quanto vocês.

Ela fala em público tão bem quanto ele.

- de superioridade: mais + advérbio + (do) que.

Nós vivemos mais perto do que vocês.

Ela fala em público melhor do que ele.

- de inferioridade: menos + advérbio + (do) que.

Nós vivemos menos perto do que vocês.

Ela fala em público pior do que ele.

Note que, no caso dos advérbios “bem” e “mal”, eles são substituídos por “melhor” e “pior”, respectivamente.

→ Superlativo

Os superlativos exprimem qualidades em grau muito elevado ou intenso. Podem ser divididos em analíticos ou sintéticos.

- Analítico: quando um advérbio acompanha outro para afetar seu grau.

Eles saem muito cedo de casa.

- Sintético: quando um advérbio tem seu grau afetado pelo uso de um sufixo.

Eles saem cedíssimo de casa.

Vale salientar que, na linguagem coloquial, algumas variações de superlativo são aceitas, como o uso de diminutivo ou aumentativo e o uso de determinados prefixos:

- Diminutivo: Eles saem “cedinho” de casa.

- Aumentativo: Eles saem “cedão” de casa.

- Prefixos: Eles saem “supercedo” de casa.

No entanto, na linguagem formal, essas variações devem ser evitadas.

EXERCÍCIOS ADVÉRBIO (REVISÃO)

1) Leia e responda

“Hoje **longe**, muitas léguas
Numa triste solidão
Espero a chuva cair de novo
Pra mim voltar **pro meu sertão**”

- a) O advérbio **hoje** apresenta sentido de () lugar () tempo () intensidade
- b) O advérbio **longe** apresenta sentido de () lugar () tempo () intensidade
- c) A expressão **pro meu sertão** apresenta sentido de () lugar () tempo () intensidade

2) Leia a tirinha do Calvin:



Na tirinha acima, há vários advérbios de:

- () a) Tempo () b) Lugar () c) Modo () d) Dúvida

3) Na tirinha abaixo, sublinhe:



- a) De vermelho, um advérbio de intensidade.
- b) De azul, um advérbio de modo.
- c) De preto, um advérbio de lugar.



Oração subordinada adverbial

1. Observe este período composto, extraído do texto “A família de olhos”:

Enquanto se mantêm sentados e felizes, [...] os amantes são surpreendidos pelos olhares de outras pessoas.

- Quantas orações há nesse período?
- Que relação essas orações mantêm entre si: de dependência ou independência? São coordenadas ou subordinadas entre si?
- Que tipo de circunstância indica a oração em destaque?

2. Compare as frases a seguir:

Enquanto se mantêm sentados e felizes, [...] os amantes são surpreendidos por uma “família de olhos”.

Durante a noite, os amantes são surpreendidos por uma “família de olhos”.

- Classifique cada período em simples ou composto.
- Que circunstância é expressa pelos termos destacados: tempo, modo, lugar ou causa?
- A oração “Enquanto se mantêm sentados e felizes”, desempenha papel semelhante a que classe gramatical? Transcreva a alternativa correta.
I. verbo II. adjetivo III. advérbio IV. substantivo

3. Agora observe o período modificado:

Porque se mantêm sentados e felizes, [...] os amantes são surpreendidos pelos olhares de outras pessoas.

- O que foi alterado nesse período em relação ao sentido do período original?
- Que conjunção foi responsável pela alteração de sentido na oração?

4. Observe a relação entre estas orações:

Quando volta a olhar para os olhos de sua querida, ela diz que as pessoas de olhos esbugalhados são insuportáveis.

- A relação estabelecida pela conjunção na oração em destaque é semelhante à observada na oração da atividade 1 ou na oração da atividade 3? Explique sua resposta.

As orações subordinadas adverbiais têm valor de advérbio ou de locução adverbial e são constituídas de conjunções subordinativas adverbiais, que estabelecem relações de sentido entre as orações que compõem os períodos.

São elas:

Oração subordinada adverbial temporal: apresenta uma circunstância de tempo ao acontecimento mencionado na oração principal.

Oração subordinada adverbial condicional: expressa uma condição em relação à oração principal.

Oração subordinada adverbial causal: indica a causa do que está expresso na oração principal.

Oração subordinada adverbial comparativa: expressa uma comparação com algo que foi expresso na oração principal.

Oração subordinada adverbial conformativa: expressa acordo ou conformidade com um fato ocorrido na oração principal.

Oração subordinada adverbial concessiva: indica um fato contrário à ideia expressa na oração principal.

Oração subordinada adverbial consecutiva: indica que o fato expresso na oração subordinada é consequência do que está enunciado na oração principal.

Oração subordinada adverbial final: expressa a finalidade do que está anunciado na oração principal.

Oração subordinada adverbial proporcional: exprime proporcionalidade em relação ao fato enunciado na oração principal.

No capítulo 5, apresentamos a você um quadro com as conjunções subordinativas adverbiais mais usuais. Se precisar, consulte-o para fazer as atividades propostas nesta seção.

5. O trecho a seguir também foi extraído do texto "A família de olhos". Leia-o:

Porém, no momento seguinte, quando "eu voltei a olhar para os seus olhos, minha querida, para ler neles *meus* pensamentos" (o grifo é de Baudelaire), ela diz: "Essas pessoas de olhos esbugalhados são insuportáveis!".

- Localize e transcreva as conjunções subordinativas adverbiais presentes nesse trecho.
- Transcreva as orações subordinadas adverbiais que elas introduzem.
- Qual a função das conjunções subordinativas adverbiais nesse período?

Pontuação da oração subordinada adverbial

1. Leia o período a seguir:

Um país não é democrático se encoraja a discriminação e o preconceito.

- Reescreva esse período, invertendo a posição da oração principal e da oração subordinada.
- Você precisou empregar algum sinal de pontuação? Explique por que fez essa opção.

2. Observe estes outros períodos:

I Se encoraja a discriminação e o preconceito, enquanto privilegia classes sociais, um país não é democrático.

II Enquanto se privilegiam classes sociais, encorajam-se a discriminação e o preconceito.

- Transcreva e classifique as orações de cada período.
- No período I, a oração adverbial temporal aparece em que posição?
- E no período II?
- Que informação o período II enfatizaria caso a oração subordinada adverbial temporal fosse colocada no fim da frase?

O uso da vírgula é obrigatório:

a) Para separar a oração subordinada adverbial quando esta se coloca antes da oração principal ou está intercalada. Observe:

Se encoraja a discriminação e o preconceito, **enquanto privilegia classes sociais**, um país não é democrático.

Enquanto se privilegiam classes sociais, encorajam-se a discriminação e o preconceito.

b) Nas orações reduzidas de gerúndio, de particípio ou de infinitivo. Exemplos:

Combatendo-se o preconceito, as vítimas da intolerância serão mais felizes.

Combatido o preconceito, as desigualdades sociais diminuem.

O uso da vírgula é facultativo quando a oração subordinada adverbial vem depois da oração principal. Veja o exemplo:

Um país não é democrático **se encoraja a discriminação e o preconceito**.

e) Depois de conhecer algumas regras de pontuação das orações subordinadas adverbiais, responda: Qual é a função da vírgula no período I? E no período II?

APLICANDO CONHECIMENTOS

Para responder às questões de 1 a 5, leia a tirinha a seguir, que traz a personagem Mafalda, do cartunista argentino Quino.



QUINO. *Toda Mafalda*: da primeira à última tira. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

1. Faça a descrição da fisionomia da personagem Mafalda nos quatro quadros da tirinha, relacionando o semblante da menina ao seu estado emocional.
2. O que surpreende Mafalda na fala de Susanita?
3. Essa fala expressa preconceito por parte da personagem Susanita?
4. Em sua opinião, essa tirinha é mais engraçada ou mais irônica?
5. Separe as orações que compõem a fala da personagem Mafalda no segundo quadrinho, classifique-as e explique o sentido que a conjunção subordinativa expressa nesse período. Veja:

Quando eu vejo um pobre, fico com o coração apertado!

6. Leia também a tirinha a seguir:



- O que provoca humor nessa tirinha?
 - Qual é a função da palavra "mesmo" no segundo quadrinho: adjetivo, advérbio ou conjunção? Como você chegou a essa conclusão?
 - A palavra "mesmo" inicia um pensamento que se soma ou que se opõe à ideia da oração anterior?
 - "Mesmo" faz parte de uma oração dependente ou independente da anterior? Ela pertence a uma oração coordenada ou subordinada? Justifique sua resposta.
 - Por que chamamos a oração iniciada pela palavra "mesmo" subordinada adverbial concessiva?
7. Transcreva o período composto do segundo quadrinho. Reescreva-o começando com a oração subordinada.
- Houve alguma alteração de sentido fazendo isso?
 - Você precisou fazer alguma mudança na pontuação? Por quê?